

Exercício 5 . Supercluster

Sessões de Zumbido: uma partitura de zumbidos

Duração: 30 minutos

Baseada em **mais do que a linguagem humana, a linguagem interespécies**, a comunicação entre plantas (bioacústica), esta sessão introduz a comunicação para além das palavras, a comunicação através da conexão com o som e a vibração, inspirada na linguagem das abelhas. Esta prática consiste em **recitar colectivamente um poema na linguagem da natureza** e foi criada em conjunto com o artista Stefaan van Biesen, que fez uma partitura visual de sons de zumbidos escritos pelo poeta Geert Vermeire.

A linguagem das abelhas é uma linguagem para além do som, é sobretudo **espacial e vibracional**. A sua sintaxe baseia-se em algo muito diferente da linguagem humana: o tipo, a frequência, o ângulo e a amplitude das vibrações feitas pelas abelhas, à medida que se deslocam no espaço. No caso das abelhas, elas movem-se num padrão de 8. Stefaan van Biesen e Geert Vermeire convidam o público a **caminhar - imergindo e vibrando na natureza** enquanto ouvem o que está à sua volta. A linguagem das abelhas acontece através de movimentos matizados, sons e vibrações que são dificilmente audíveis e subtis. Este exercício é exatamente sobre **a relação com a natureza e com os outros seres humanos** como parte desta natureza, **vibrando e ouvindo atentamente**.

No vídeo que demonstra o exercício, o poeta Geert Vermeire "conduz" uma partitura visual feita por Stefaan van Biesen. O grupo de participantes recita cada um dos 14 sons de zumbido até **vibrarem como um só**. O exercício é espontâneo, a partitura é um convite para ouvir e estar ao ar livre, **ressoando tanto com os outros presentes como com o local**, e como tal, o resultado é diferente de cada vez.

Ferramentas necessárias para a actividade: É necessário um cartão branco para cada participante, canetas e papel. Cada um dos participantes escreve os sons em letras alfabéticas, representando para eles diferentes expressões da linguagem vibratória das abelhas. A selecção final de sons é escrita num pequeno cartão que o participante irá ler e recitar. O responsável do exercício começa a sessão ao convidar cada participante a recitar o seu som pessoal e deixa-o experimentar os sons até vibrarem. O responsável do exercício tem um papel à sua frente com uma lista de todos os sons. Para a actuação final, ele "conduzirá" o grupo, nomeando um a um, e depois grupos de participantes, para recitar os sons e regular o volume dos participantes através de gestos. Isto continua até o grupo vibrar como um só.